

12  
Arquivo  
As. As. Culturais

O MELHOR DOS "NEGRO SPIRITUALS"  
PROMOÇÃO DA ASSESSORIA DE ASSUNTOS  
CULTURAIS, COMEMORATIVA DO  
CINQUENTENÁRIO DA U.F.V.

PROGRAMA

I PARTE

**ARRANJOS DE L. JOHNSON** - My lord what a morning  
My old Kentucky home  
Old folks at home  
Swing low, sweet chariot  
Sometimes I feel like a motherless child  
Were you there when they crucified my Lord

**RAY HENDERSON** - That's why darkies were born  
Baritono, violões, atabaques, piano

II PARTE

**ARRANJOS DE L. JOHNSON** - Roll, Jordan, roll

**ARRANJOS CORAIS** - Go down Moses

**LUIZ AGUIAR** - Nobody knows the trouble I've seen  
Deep river  
Let us break bread together  
Ol' man river  
Baritono, coral, piano, violões, atabaques

---

O MELHOR DOS "NEGRO SPIRITUALS"

Baritono : WILSON SIMÃO  
Maestro : LUIZ AGUIAR  
CORAL DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE IMPRENSA  
Piano : ISOLDA GARCIA DE PAIVA  
Violões : NELSON PILÓ E MIRO  
Atabaques: RAINERIO ZACHARIAS E ROBERTO LUIZ DA  
SILVA

## WILSON SIMÃO

Wilson Simão nasceu em Caxias, Maranhão, tendo-se transferido para Minas Gerais aos oito anos de idade. Aos dezolito ano: já desenvolvia intensa atividade artística nas Rádios Mineira e Guarani, após iniciar seus estudos de canto, música e piano com o professor Asdrubal Lima. Recomendado por amigos foi para o Rio de Janeiro passando a estudar canto com o professor e compositor Pedro Lopes Moreira. No Rio de Janeiro gravou diversos discos para a Discoteca Pública Federal, atuando também nas Rádios Roquette Pinto, Jornal do Brasil e Ministério da Educação. Frequentou a Escola de Canto Lirico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, fazendo cursos de aperfeiçoamento vocal e dramático.

Regressando a Belo Horizonte, reintegrou-se às atividades artísticas da Capital, participando de importantes acontecimentos culturais e artísticos. Como crítico, há 18 anos é titular da coluna de Música do "Estado de Minas", criou e produziu vários programas para as Rádios Mineira, Guarani e TV Itacolmi.

Desde 1950 participa das seguintes entidades artísticas: Sociedade Coral de Belo Horizonte, Cultura Artística de Minas Gerais e Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos. Das duas primeiras é fundador, assim como da Universidade Mineira de Arte.

Em 1958, atuou na ópera "Madame Butterfly" no Teatro Colon, de Buenos Aires, em 1953, 1955 e 1957, atuou nas Televisões NBC e CBS, de Nova York, ora como cantor, ora como produtor de programas, como enviado da TV Itacolmi, de Belo Horizonte.

No Teatro Municipal do Rio de Janeiro participou de 1960 a 1962 de diversas Temporadas Liricas Oficiais, interpretando os papéis - Yago na ópera "Otelo", de Verdi, Quirino, na ópera "Jupyra" de Francisco Braga, Ford, na ópera "Falstaff", de Verdi, Rigoletto na ópera do mesmo nome, de Verdi, realizando também concertos, recitais e oratórios, com corais e orquestras. Atuou, também, em concertos e óperas no Teatro Municipal de São Paulo, e em Porto Alegre, no Teatro São Pedro, Teatro da Universidade Federal do R.G.S. e no Teatro Farrópilha, com a OSPA, em concertos e diversas óperas sob a regência dos mestros Edouardo de Guarnieri, Pablo Komlos, Santiago Guerra, Nino Stinco, Armando Belardi, José Torre, Mario Bruno, Henrique Morelembaum, Diogo Pacheco, Guido Santorsola, Sergio Magnani, Sebastião Viana.

De seu repertório operístico constam: "Traviata", "Rigoletto", "Otelo", "Falstaff" e "Baile de Máscara" de Verdi, "Madame Butterfly", "Gianni Schichi", "La Boheme" e "Tosca" de Puccini; "Manon" e "Werther" de Massenet, "Carmem" de Bizet, "Gioconda" de Ponchielli, "Cavaleria Rusticana", de Mascagni, "I Pagliacci" de Leoncavallo "Guarani" de Carlos Gomes, "Jupyra" de Francisco Braga, entre outras.